

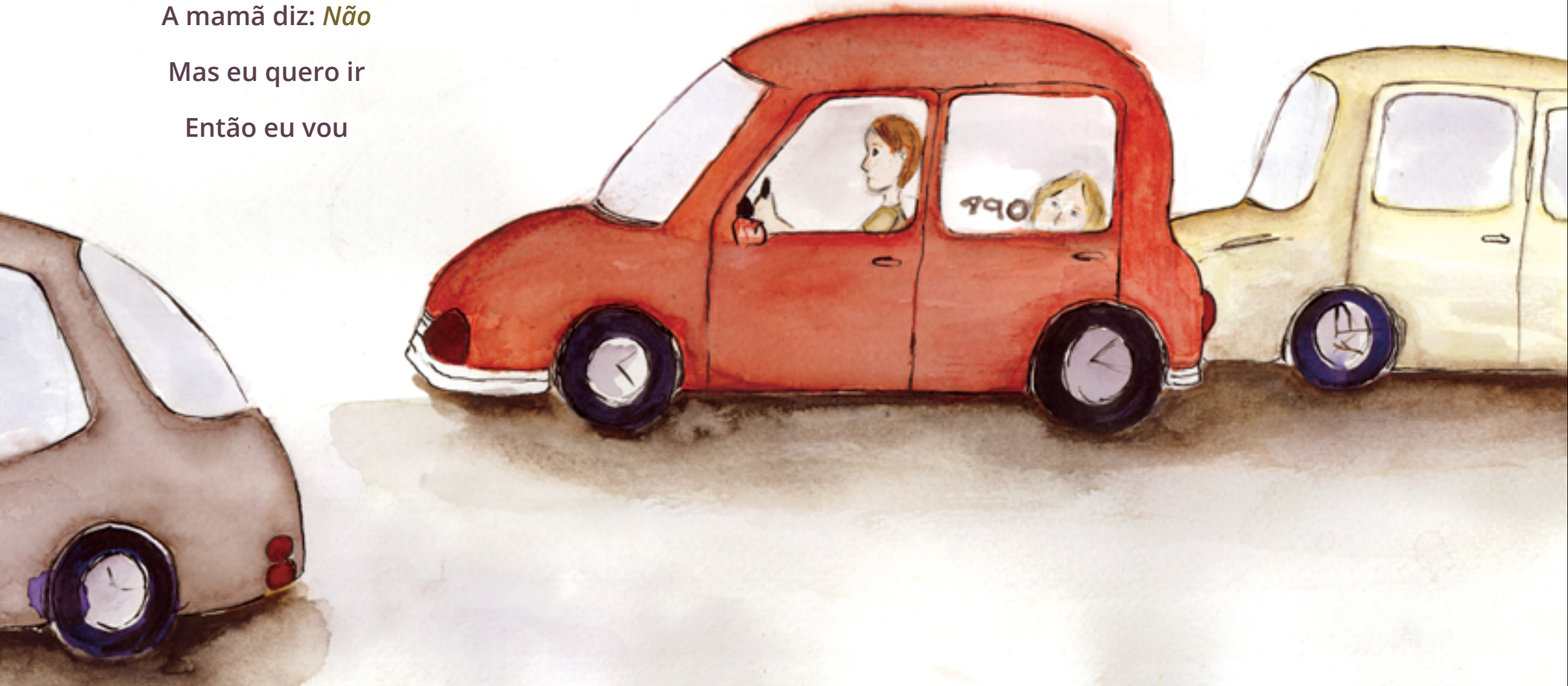
O meu avô



está a morrer

O meu avô está doente  
O meu avô está a morrer  
Telefonam do hospital  
A mamã tem de ir

Eu quero ir  
A mamã diz: *Não*  
Mas eu quero ir  
Então eu vou



O carro pára  
A mamã e eu saímos  
O hospital é grande  
  
A mamã anda depressa  
Eu já não quero ir  
Páro  
A mamã pega-me ao colo



O avô diz: *Olá Dorien. Dás-me um beijinho?*

Eu digo: *Olá avô*

E aperto-lhe a mão

*Porque tens todos estes tubos?*

Ele diz: *Porque estou doente*

*A mamã diz que tu vais morrer*

Ele diz: *Sim, não estou bem*

Eu digo: *Não, não vais morrer*

*Eu não te quero perder*

*Não podes morrer*



Ele diz: *Tu não me vais perder*

Eu digo: *Vou, porque quando morremos,*

*vamo-nos embora*

Ele diz: *Olha para mim*

Eu olho para ele

Ele continua:

*Vou-te contar um segredo*

*De inicio, vais estar triste*

*E depois vais estar zangada*

*Mas se fechares os olhos*

*Vais-me ver*

*Porque eu vou estar sempre contigo*

Eu digo: *Que tonto. Eu não quero isso*

Ele diz: *Não queres, não ajuda*

*És uma doce menina*



A mamã entra

Ela diz: *Dorien, vai para o corredor brincar*

*O avô vai dormir*

Digo-lhe que sim acenando com a cabeça

O avô concorda

Aperta-me a mão

Quero dar-lhe um beijinho

Mas...



Os seus olhos estão fechados

Tenho medo

Grito: *Estás morto?*

O avô abre os olhos

Sorri

Ele diz: *Não, minha pequena Do.*

*Estou a dormir*

Dou-lhe um beijinho



Vou para o corredor  
Sou grande  
Tenho medo  
O meu avô está a morrer





O corredor está vazio  
Começo a chorar  
O médico vem contra mim  
Ele diz: *Desculpa*

Não digo nada  
Ele pergunta: *Como te chamas?*  
Eu pergunto: *És médico?*  
Ele responde: *Sim, eu curo pessoas*

Eu digo:  
*Não é verdade, estúpido!*

E...



Dou-lhe um pontapé com força  
Dou-lhe um pontapé mesmo com muita força  
Na perna

Eu grito:  
*Médico estúpido!*  
*Estás a mentir!*

E fujo  
Corro para o quarto do meu avô



A mamã diz: *shhh*

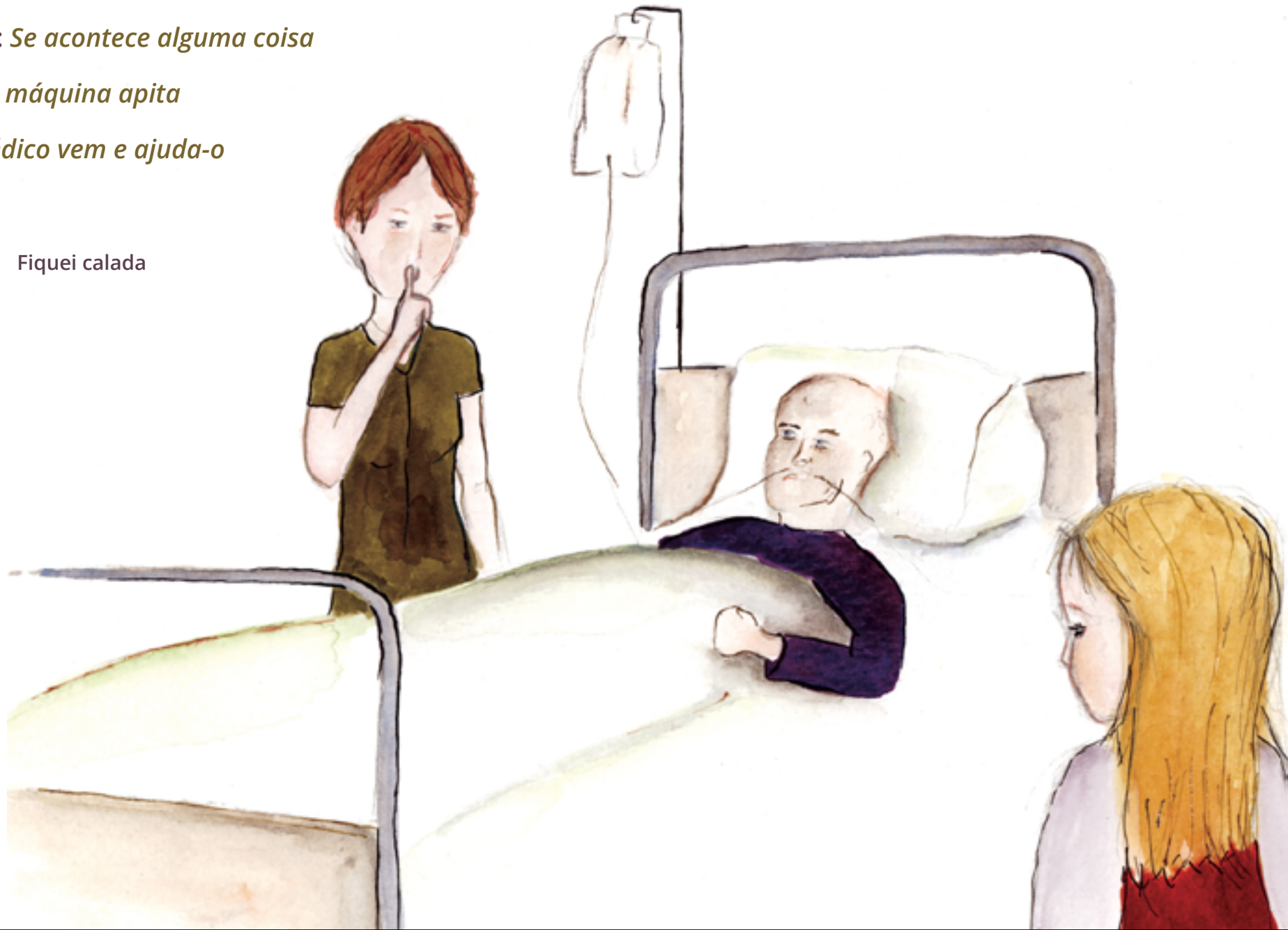
Eu digo baixinho: *Para que serve este tubo?*

A mamã diz: *Se acontece alguma coisa*

*A máquina apita*

*O médico vem e ajuda-o*

Fiquei calada



O avô abre os olhos

Ele diz: *Onde está a Do?*

**Eu grito:**

***Aqui!***

Ele diz: *Eu não estou surdo*



Ele diz: *Não te esqueças do nosso segredo*

Eu digo: *Eu também tenho um segredo*

*Queres saber qual é?*

O avô acena com a cabeça

Eu sussurro: *Dei um pontapé ao médico*

O avô sorri

Ele diz: *Obrigado*

Ele diz: *Não tenhas medo*

*Estou a morrer*

Eu digo: *Sim, mas...*

Ele diz: *Não queres não ajuda*

*Gosto muito de vocês*



A máquina começa a apitar  
As enfermeiras e o médico entram

Gritam

Falam

Agem

Tenho medo  
A mamã leva-me  
Para fora do quarto

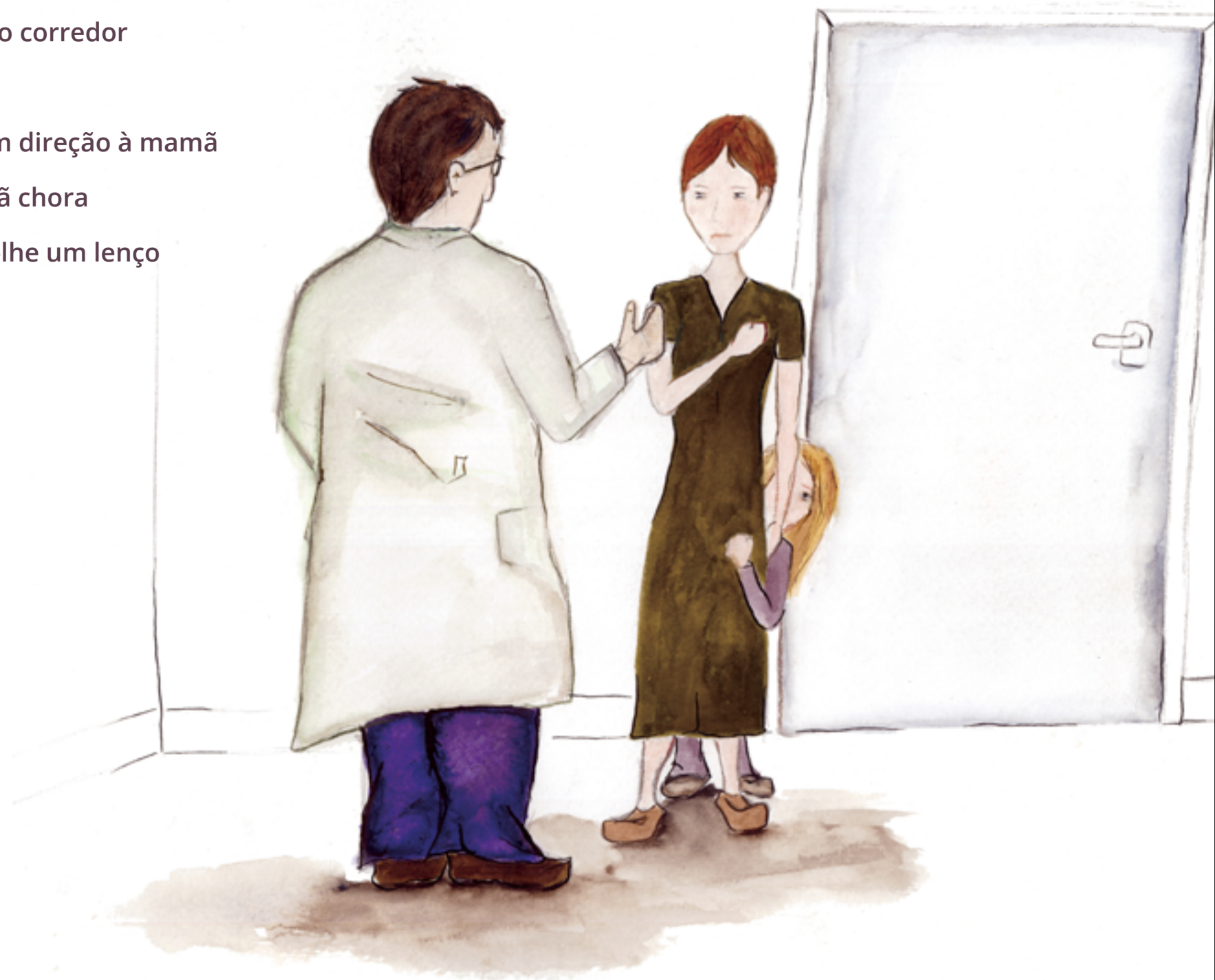


Estamos no corredor

O médico anda em direção à mamã

A mamã chora

O médico dá-lhe um lenço



Olho para a mamã  
O médico olha para mim  
Eu olho para ele

Ele diz: *Desculpa. O teu avô morreu*

Não digo nada

Ele diz: *Tinhas razão*

*Sou um médico estúpido*

*Não pude curá-lo*

Ele diz:

*Aquele pontapé, doeu mesmo*

*Mas não vou contar a ninguém*

*Será o nosso segredo*

Aceno com a cabeça





A mamã e eu vamos para o carro

A mamã conduz devagar

Deixo cair uma lágrima

Fecho os olhos

Vejo o meu avô

O meu avô morreu

Mas não se foi embora

Nós temos um segredo

Ele estará sempre comigo





DITA  
&  
CINDY